

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA


Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo


Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

**José Adelson Lopes Peixoto
Gladyson Stélio Brito Pereira
Alice Virginia Brito de Oliveira**

(Organizadores)

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Data de aceite: 18/08/2022

Fabiana Melo Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1641-6663>;
Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL,
Graduanda do curso de História, estagiária
bolsista da Residência Pedagógica, Brazil,
fabianamelo.lopes@gmail.com

João Antonio Leandro Alves

UNEAL, Graduando do curso de História,
estagiário voluntário da Residência Pedagógica,
Brazil, joaoantonioleandro1@gmail.com

Andrew Carlos Teixeira da Silva

UNEAL, Graduando do curso de História,
estagiário bolsista da Residência Pedagógica,
Brazil, andrew@alunos.uneal.edu.br

Alice Virginia Brito de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6246-380X>;
UNEAL, Docente na Licenciatura de História,
Brazil, aliceoliveira@uneal.edu.br

RESUMO: O programa Residência Pedagógica tem se tornado um espaço importante nas políticas públicas do Brasil, pois é o primeiro programa voltado para a formação inicial dos estudantes das licenciaturas. Frente a pandemia do Covid-19 foi necessário desenvolver suas atividades de maneira *online* para dar prosseguimento a formação dos residentes para as práticas escolares. Assim, esse trabalho discorre sobre a temática do papel da Residência Pedagógica no contexto da Educação Remota no Ensino Médio. A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa fundamentada nos estudos de autores

como Harari (2018) e Libâneo; Oliveira; Toschi (2012), entre outros. A pesquisa se desenvolveu a partir das observações e discussões entre residentes, preceptores, docente orientadora e professores da escola em estudo por meio da aplicação de questionários *online*. Como resultado foi destacado a relevância desse projeto para todos os envolvidos, principalmente na formação dos residentes para o enfrentamento da sala de aula tanto presencial como na educação *online*. Das experiências que a residência pedagógica proporcionou aos residentes, a maioria exclamou a importância da diversidade metodológica aplicada pelo professor nesse momento da pandemia demonstrando muita dedicação com ensino dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Ensino. Formação docente. Residência Pedagógica.

REMOTE CLASSES: DIFFICULTIES AND LEARNINGS IN THIS PROCESS

ABSTRACT: The Pedagogical Residency program has become an important space in public policies in Brazil, as it is the first program aimed at the initial training of undergraduate students. Faced with the Covid-19 pandemic, it was necessary to develop its activities *online* to continue training residents for school practices. Thus, this work discusses the theme of the role of Pedagogical Residency in the context of Remote Education in High School and the contributions of pedagogical disciplines in teacher education, such as Curriculum Internships, Didactics and Special Topics in Information Technology in the teaching of History. The methodology adopted was a qualitative

approach based on studies by authors such as Alagoas (2020), Harari (2018) and Libâneo; Oliveira; Toschi (2012), among others. The research was developed from the observations and discussions between residents, preceptors and guiding professor and teachers of the school under study through the application of *online* questionnaires. As a result, the relevance of this project for all involved was highlighted, especially in the training of residents to face the classroom, both in person and in *online* education. Of the experiences that the pedagogical residency provided to residents, the majority exclaimed the importance of the methodological diversity applied by the teacher at this time of the pandemic, demonstrating great dedication to teaching students.

KEYWORDS: Learning. Teaching. Teacher training. Pedagogical Residence.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu da pesquisa ocorrida no âmbito do Programa Residência Pedagógica na área de História mediante as atividades desenvolvidas *online* nesse momento pandêmico por meio dos momentos síncronos das aulas, nas reuniões acerca da formação de Professores e na observação da atuação do docente, chamado no referido programa de Preceptor.

Nesse sentido, o professor é considerado responsável por ensinar e trabalhar os conteúdos com os alunos, dessa forma todos tiveram que se adaptar às aulas remotas¹ com as tecnologias existentes para que assim os assuntos fossem ministrados. Nesse momento, a maneira tradicional do trabalho escolar que os estudantes eram acostumados por meio de provas e trabalhos deu lugar as plataformas digitais como *Google class*, aos formulários no *google forms*, via *online* e as redes sociais como o *WhatsApp* e entre outros, foram os novos meios de aprendizados de todos e que necessita-se continuar estudando.

A caracterização tradicional que se dava pela transmissão de conhecimento, unidirecional, na qual o professor tinha a obrigação de ensinar e o aluno de aprender, muitas vezes o conteúdo não era assimilado e não fazia sentido no universo do estudante, foi e vem mudando, nesse novo contexto, surgiram novas formas de viver e trabalhar.

Durante a pandemia e diante na vivência que estamos presenciando se apresentaram novos formatos de ensinar conhecimentos, que via de regra não são poucos e nem fáceis de lidar. No entanto, devido ao curto horário que durava as aulas, os estudantes foram prejudicados, pois se nas aulas presenciais já havia dificuldades de ensinar ao alunado, com as aulas remotas acreditamos que esses empecilhos foram bem maiores.

Com a utilização da *internet* e das tecnologias digitais, sabemos que uma parte dos estudantes que têm acesso a essas tecnologias tem inúmeras informações, porém mesmo com todo esse conhecimento notamos que a maioria dos estudantes não tinha esforço para participar das aulas bem como outros estudantes não possuíam acesso a *internet* e nem

1. Termo utilizado pela Secretaria de Educação do estado de Alagoas para as aulas online.

possuíam equipamentos para estudo. Segundo Harari (2018, p. 522), com o excesso de informação, “as pessoas precisam de capacidade para extrair um sentido da informação, perceber a diferença entre o que é importante e o que não é, e acima de tudo combinar os muitos fragmentos de informação num amplo quadro do mundo”.

Em concordância com as ideias de Harari (2018), percebemos que por mais informações que o alunado possuía, não faziam utilização, com as aulas remotas se tornava raro um aluno participar da aula, tirando dúvidas ou fazendo algum comentário sobre o assunto.

Por essa razão, a aula tradicional que visava à produtividade, algumas pessoas criticavam e chamavam de ultrapassada deu lugar às aulas que conhecemos como aulas remotas. Acontece que esse novo tipo de aula surpreendeu a todos sem a devida formação tanto dos alunos quanto dos professores para trabalhar com as tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino e aprendizagem.

A nosso ver tem uma pequena taxa de transferência de conteúdos simbolizando a ineficiência da educação e é nesse processo que os residentes perceberam os esforços dos professores da Educação Básica para fazer conexões, contextualizações e significações com as experiências de vida de cada estudante. Desse modo, esse trabalho traz uma abordagem olhando tanto a vida escolar dos alunos e os problemas que enfrentaram quanto a visão docente, como esse professor enfrentou as dificuldades existentes diante das aulas remotas.

2 | PERCURSOS METODOLOGICOS DA PESQUISA

Para o trabalho com essa pesquisa foi realizado um estudo de caso na Escola Pedro de França Reis a partir da utilização da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental mediante a análise dos documentos da referida escola como também a observação das aulas remotas do professor preceptor², em suas turmas dos segundos e terceiros anos do Ensino Médio.

No estudo realizado teve como prioridade a nova legislação que regulamentou as aulas remotas e em Alagoas do Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais (REAENP). Também foram utilizados o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o regimento escolar promovendo assim as reflexões, nesse caso, relacionadas às aulas remotas e as dificuldades enfrentadas tanto pelos professores quanto pelos estudantes.

A pesquisa ocorreu entre os meses de setembro de 2020 até agosto de 2021 por meio das aulas remotas da Escola Professor Pedro de França Reis mediante os momentos síncronos e assíncronos utilizando plataformas digitais como *Google meet*, os formulários

2. Gutemberg Batista da Silva, professor da Escola Estadual Pedro de França Reis, pela 5ª Gerência Regional de Educação (5ª Gere).

elaborados no *Google Forms* e o *WhatsApp*.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na cidade de Arapiraca– AL, as escolas em sua maioria são públicas e abrigam alunos de várias classes sociais, em sua maioria, alunos de baixa renda que fazem parte de famílias carentes e alguns desses alunos precisam trabalhar um horário para ajudar nas despesas da família. Nesse contexto, agravado pela pandemia ocorreu muitas transformações na vida desses alunos e dos professores de forma repentina.

Na presença de todas as modificações dessa sociedade, nas descobertas no âmbito da ciência, está o aluno que visa compreender e descobrir o mundo que o cerca e quer se relacionar com o processo de transformação de modo ativo e participativo. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) / (BRASIL, 1996) enaltece essa concepção dos alunos construírem significados a partir de múltiplas e complexas interações. Cada aluno é sujeito de seu processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que o professor é o mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento.

Para suprir as dificuldades que surgiram com a pandemia, os órgãos que regem o sistema educacional promulgaram a lei que trata do Regime Especial de Atividades Escolares não Presenciais (REAENP) / (ALAGOAS, 2020) na qual todos os indivíduos precisaram se adaptar à nova realidade educacional. Mas, esses mesmos órgãos tiveram que encontrar uma maneira de incluir os alunos que faziam parte da população mais carente e a pesquisa revelou que foram esses os mais prejudicados com as aulas remotas.

Para esse trabalho, necessário se fez o uso da *internet* e de equipamentos tecnológicos, dentre eles o celular e o computador foram os mais utilizados. Com isso, presenciamos todo o aperfeiçoamento que está havendo nessa área, não apenas quando falamos de educação, visto que a tecnologia está presente no lazer, na saúde, na educação etc.

Em todos esses campos, começa a fluir uma cultura digital pela qual todos se sentem fascinados ou pressionados a dela participar e adquirir seus produtos, sob pena de tornarem-se obsoletos ou serem excluídos das atividades que realizam. O computador tem, ainda, em seu favor o fato de ter-se tornado sinônimo de modernização, eficiência e aumento da produtividade em um mundo cada vez mais competitivo e globalizado, fazendo existir a compreensão de que é imperioso informatizar (LIBÂNEO, 2012, p. 73-74).

Libâneo (2012) afirma que a considerada revolução tecnológica já estava presente entre nós há algum tempo, mesmo que essa presença tenha sido de maneira mais lenta na educação, já estávamos inseridos nelas. Portanto, com toda essa tecnologia precisamos tomar alguns cuidados como nos mostra Harari (2018, p. 328) que:

A tecnologia não é uma coisa ruim. Se você souber o que deseja na vida, ela pode ajudá-lo a conseguir. Mas se você não sabe, será muito fácil para a tecnologia moldar por você seus objetivos e assumir o controle de sua vida. E, à medida que a tecnologia adquire uma melhor compreensão dos humanos, você poderia se ver servindo a ela cada vez mais, em vez de ela servir a você.

Lembrando que é o próprio ser humano que cria as tecnologias, podemos fazer uma reflexão sobre as transformações tecnológicas, pois grande parte da população foi beneficiada, só que nem todos os alunos a rede pública de ensino têm acesso as tecnologias. Como observado, alguns alunos não foram excluídos das atividades escolares porque as próprias escolas juntamente com alguns órgãos responsáveis pela educação elaboraram roteiros das aulas, ou seja, ofereceram atividades impressas para que assim todos os estudantes pudessem ter acesso aos assuntos.

Os roteiros das aulas consistiam em um cronograma das atividades que todos os alunos tinham acesso a eles, os alunos que não possuíam meios tecnológicos e que não puderam acompanhar as aulas de forma remota iam à escola e pegavam esse roteiro impresso. Nele, estavam contidos os assuntos das aulas de 15 dias, alguns textos e atividades para que os alunos respondessem e entregassem na escola para a correção. Dessa forma, os estudantes acompanhavam os assuntos, respondiam as atividades, porém infelizmente não tinha um momento para tirar dúvidas.

Durante as atividades das aulas remotas percebemos alguns pontos de extrema importância como: alunos calados, não participavam das aulas, faltas dos alunos nas aulas síncronas e questionários de atividades que não eram respondidos. Devido a esses problemas, foi importante o que o professor preceptor nos relatou sobre as aulas remotas, visto que alguns alunos não possuíam meios de comunicação, outros não estavam empenhados a aprender e tem aqueles que querem muito participar, no entanto, eram prejudicados com a falta da *internet*.

A internet (a super-rede mundial de computadores) é uma das estrelas principais desta fase da revolução informacional, pois interliga milhões de computadores, ou melhor, de usuários a um imenso e crescente banco de informações, permitindo-lhes navegar pelo mundo por meio do microcomputador. [...]. (LIBÂNIO, 2012, p. 77).

Logo que nos lembramos do que o professor havia relatado, compreendemos que mesmo a *internet* sendo essa rede mundial de computadores como Libânio (*idem*, 2012) nos mostra, na sociedade em que vivemos nem todos têm acesso a ela, as condições financeiras das famílias da comunidade escolar em sua maioria são de classe baixa e o custo para ter acesso à *internet* e de banda larga ainda são extremamente caras.

Nesse aspecto, transparece que o papel do professor em nossa sociedade é que o trabalho de ensinar parece fácil, mas quando estamos vivenciando na prática esse trabalho, percebemos as dificuldades enfrentadas para conseguir efetivar seu trabalho. Observamos

também a questão de preparar os jovens tanto nas aulas presenciais quanto nas aulas remotas, o problema é que agora foi necessário chamar a atenção dos estudantes para uma aula *online* onde os professores não sabem se os alunos realmente estão presentes.

Isso porque algumas regras precisavam ser seguidas durante as aulas, como as câmeras e o microfone desligado, o microfone seria ativado apenas na hora de sanar as dúvidas, já que com vários microfones ligados podia dar microfonia durante as aulas, as câmeras desligadas para que assim todos prestassem atenção apenas no professor. Ressaltamos que não tinha como saber de certeza se os alunos realmente estavam presentes em aula, com esse formato de aula. Antes, o docente tinha como atividade primordial, ensinar o conteúdo e despertar o senso crítico dos discentes. Contudo, essa ação que víamos como fácil continua sendo um desafio, para os professores veteranos e agora para os iniciantes.

Os professores são indivíduos que estão imersos em um contexto sociocultural e o ambiente interno em que trabalha, o qual é composto pelo corpo discente, a comunidade escolar e a instituição de ensino. Sua função é a administração e execução do ensino, ou seja, o planejamento e a prática do processo de ensino-aprendizagem com o objetivo de que o aluno adquira os conhecimentos previstos curricularmente e aprendam.

Referindo-se sobre a necessidade do professor de História se recriar continuamente e sua função nesse processo, Fonseca (2003, p. 71) afirma que “[...] com sua maneira própria de ser, pensar, agir e ensinar, transforma seu conjunto de complexos saberes em conhecimentos efetivamente ensináveis, faz com que o aluno não apenas compreenda, mas assimile, incorpore e reflita sobre esses ensinamentos de variadas formas. Com isso, notamos que o professor precisa sempre passar por algumas modificações, por formações continuadas para que assim consiga acompanhar as exigências da educação na sociedade contemporânea.

Quando estamos inseridos na universidade, no processo de formação inicial, o modelo que recebemos é o de transmissão de conteúdo, por meio das teorias temos uma enorme quantidade de leituras, resumos, seminários e rodas de conversa com amigos e professores de vários cursos, mas o momento em que os licenciandos são direcionados para as escolas a partir dos Estágios Curriculares Supervisionados no quinto período como também para aqueles que participam do Programa Residência Pedagógica é que apreendemos esse contexto profissional docente.

O exercício profissional do professor compreende ao menos três atribuições: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola e a produção de conhecimento pedagógico. Como docente, necessita de preparo profissional específico para ensinar conteúdos, dar acompanhamento individual aos alunos e proceder à avaliação da aprendizagem, gerir a sala de aula, ensinar valores, atitudes e normas de convivência social e coletiva. Necessita, também, desenvolver conhecimentos e pontos de vista sobre questões pedagógicas

relevantes, como elaboração do projeto pedagógico-curricular e de planos de ensino, formas de organização curricular, critérios de formação das classes etc. (LIBÂNEO, 2012, p. 431).

Mediante o acompanhamento das aulas remotas ficou perceptível que parte das atribuições do papel de professor era difícil de exercer, visto que, existiram inúmeras diferenças entre as aulas remotas e as presenciais. Nas aulas presenciais quando entramos pela primeira vez em contato com uma turma, notamos o desafio em alguns momentos de fazer com que todos os alunos aprendessem os conteúdos e se comportassem diante da explicação. Entretanto, nas aulas presenciais precisamos estar cientes desses problemas, pois temos que saber que as turmas têm suas diferenças, por isso quando vamos a outra turma e notamos que tudo fluiu, sentimos uma enorme gratificação em saber que fazemos a diferença. Sensações que não se pôde sentir nas aulas *online*, porque não visualizamos os alunos e eles também não davam retorno, não falavam se entenderam os assuntos ou se estavam com dúvidas, dessa forma o professor ficava incapacitado de ajudar aqueles alunos que foram prejudicados devido a pandemia.

Para os licenciandos, aqueles que estão finalizando o curso de licenciatura e tiveram a oportunidade de entrar nos programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica, vão sair da universidade com uma visão do que é o sistema educacional e como são feitas as organizações dentro do campo escolar, sobretudo com as transformações ocorridas e vivenciadas pela a educação. Dessa forma, já poderão falar de como são as dificuldades diante das aulas remotas partindo para o ensino híbrido, visto que a educação brasileira talvez sofra algumas modificações.

Quando entramos a primeira vez, em uma aula *online* o sentimento é de incapacidade, como não tivemos nenhuma preparação para a educação *online*, não sabíamos como iria transcorrer a aula, nem se os alunos aprenderam, pois sabemos que precisamos de conhecimentos e habilidades com as tecnologias digitais, principalmente para o uso pedagógico desses recursos. O ambiente virtual de aprendizagem requer outras habilidades e condições de preparação para que assim o professor em formação também tenha esse conhecimento tão necessário a sociedade de cultura digital. Libâneo (2012) nos mostra que são exigidas determinadas condições ao professor para o exercício profissional, tais como:

[...] domínio dos conteúdos e adequação destes aos conhecimentos que o aluno já possui, a seu desenvolvimento mental, a suas características socioculturais e suas diferenças; domínio das metodologias de ensino correspondentes aos conteúdos; clareza nos objetivos propostos, acentuando o desenvolvimento de capacidades cognitivas e de habilidades de pensar e aprender; planos de ensino e de aula; uma classe organizada, alunos motivados e sem tensão; levar em conta a prática do aluno, saber planejar atividades em que ele desenvolva sua atividade mental; dominar procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem (LIBÂNEO, 2012, p. 495).

Dessa forma, inferimos que mesmo o professor tendo domínio de conteúdo, saiba planejar as aulas e consiga desenvolver as atividades, mesmo assim as aulas remotas não são fáceis de ministrar, visto que falta o contato direto com o aluno, bem como saber como o aluno está assimilando os assuntos, já que se requer outras habilidades e competências técnicas para trabalhar com os ambientes virtuais.

4 | CONCLUSÃO

Quando pensamos na formação de professores com todas as orientações que recebemos na universidade, nos perguntamos o porquê de tantas matérias, seminários, inúmeros trabalhos, vários textos e todas essas dúvidas acabam quando entramos em uma sala de aula, seja ela presencial ou virtual, logo de início percebemos que tudo que estudamos é apenas uma base do que vamos enfrentar pela frente.

O curso de licenciatura de História nos mostra na teoria como nossa sociedade se formou, qual foi a sua base e como chegamos no ponto que estamos hoje, as mudanças que estão acontecendo na vida de todos e que essas modificações não são fáceis, porém foram necessárias. Além das teorias, as práticas pedagógicas são importantes, principalmente as desenvolvidas nas escolas, campo profissional docente. Portanto, este estudo revelou, essencialmente, o despreparo dos docentes juntamente com os discentes em relação às aulas remotas e nas dificuldades enfrentadas por todos nesse momento da pandemia.

Diante de todos os desafios que o sistema educacional vem passando, as alterações que foram feitas, professores mudando da sala de aula, necessitando aprender sobre tecnologias digitais, recursos pedagógicos digitais temos a certeza que de agora por diante serão inseridas no contexto das atividades escolares. Assim, presenciamos as mudanças e temos que seguir esse novo caminho, com a necessidade de nos preparar para os novos contextos educacionais e como docentes para ambas as salas de aula, seja ela virtual ou presencial.

REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. Secretaria de Estado de Educação e Esportes. **Referencial curricular da educação básica da rede estadual de ensino de Alagoas: ciências humanas.** – 1a ed. Maceió, 2014. Disponível em:< <http://educacao.al.gov.br/aviso/item/16996-referencial-curricular-de-alagoas>> Acesso em: 05 Out. 2021.
- ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação. Portaria nº 4.904/2020, de 06 de Abril de 2020. **Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais nas Unidades de Ensino da Rede Pública Estadual de Alagoas (REAENP).** Alagoas, 2020. Disponível em:< <https://www.escolaweb.educacao.al.gov.br/pagina/regime-especial-de-atividades-escolares-nao-presenciais>> Acesso em: 05 Out. 2021.
- ARAPIRACA. **Projeto Político Pedagógico (PPP).** Escola Professor Pedro de França Reis, Arapiraca – AL, 2021.

ARAPIRACA. **Regimento Escolar**. Escola Professor Pedro de França Reis, Arapiraca, 2021.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** – Lei N.º 9394/96. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional, 1996.

LIBÂNEO, João Ferreira de Oliveira; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. Coleção docência em formação: saberes pedagógicos - São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de ensino de História**: experiências, reflexões e aprendizagens. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico – Campinas, SP: Papirus, 2003.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Tradução Paulo Geiger – 1. Ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2018.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 